



**Avaliação das ações de política e planejamento de linguagem  
quanto ao processo de internacionalização universitária: um estudo de caso**

AMATO, Laura; CARVALHAL, Tatiana; CARVALHO, Simone; FORTES, Laura  
Instituto Latino- Americano de Arte, Cultura e História, UNILA  
[coordenacao.nieli@unila.edu.br](mailto:coordenacao.nieli@unila.edu.br)

**Palavras-chave:** Política e Planejamento de Linguagem, avaliação, internacionalização.

Este trabalho inscreve-se no campo de estudos da Política e Planejamento de Linguagem (PPL), particularmente, no de políticas de linguagem na ciência e na educação superior (science and high education - SHE) e tem como objetivos identificar ações de política e planejamento linguístico da Universidade Federal da Integração Latino-Americana e avaliar a sua contribuição ao processo de internacionalização universitária. A internacionalização da UNILA tem como foco a integração regional e a valorização da diversidade cultural e linguística da instituição, fortalecendo o bilinguismo (espanhol e português) e promovendo o desenvolvimento sustentável da região por meio da cooperação fronteiriça. Reconhece a importância de um planejamento de uma comunidade universitária plurilíngue, atendendo a vocação internacional da universidade. Nesse sentido, tem-se colocado em pauta as possibilidades de implementação de políticas de linguagem que possam contemplar a educação bilíngue na instituição, valorizando, igualmente, o contexto de diversidade linguístico-cultural promovido pelo uso de várias línguas, tais como guarani, quéchua, aimará, creole haitiano, francês, alemão, inglês, entre outras. Mais especificamente, neste trabalho, refletiremos sobre as ações de política e planejamento de linguagem da instituição construídas em conjunto com o Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Linguagem e Interculturalidade (NIELI). Considerando que um modelo de PPL possível para a maioria dos países latino- americanos deveria idealmente integrar tanto as línguas nacionais como as línguas estrangeiras para servir às necessidades acadêmicas em um modelo conceitual único, Hamel, López e Carvalhal (2016) revisitam um modelo proposto inicialmente por Hamel (2013) e propõem um novo modelo integrado de PPL em ciência e educação superior que incorpora todos os componentes relevantes no conceito sociológico e comunicacional de “campo” (Bourdieu, 1975, 1984; Gumperz, 1982). Esse modelo integrado funciona como modelo heurístico de referência para organizar os elementos de política e planejamento de linguagem que emergem tanto no contexto latino-americano quanto em outros. O modelo contém três subcampos: Produção (isto é, planejamento e implementação de pesquisa), Circulação (recepção oral e escrita, elaboração e distribuição de descobertas) e Formação (ensino e treinamento em todos os níveis). Com base nesse modelo, de forma geral, a produção de ciência e da educação superior nas universidades latino- americanas, se daria em português ou espanhol; a formação, permanente, na graduação e na pós-graduação, incorporaria, além do espanhol ou do português, o inglês; e, o subcampo da circulação se daria em espanhol, português, inglês e outras línguas.



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL  
DEL LITORAL



UNA  
Universidad Nacional de Asunción  
Creada en 1889

Com base no respectivo modelo, foi criado o Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Linguagem e Interculturalidade (NIELI), espaço de articulação de ações de políticas linguísticas que visam a contribuir com a construção de uma comunidade universitária plurilíngue, dentre as quais destacamos o Programa Permanente de Línguas para a Comunidade: ensino e formação para integração e o Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF). Este trabalho tem por objetivo avaliar as ações desenvolvidas nos subcampos de produção, circulação e formação, propostos pelo NIELI, com base no método de avaliação proposto por Eloy (2010), o qual consiste em uma separação em dois planos: do real fora da ação (R) e da ação (A). A avaliação realizada esteve pautada no nível R3, no qual se analisam indicadores comparativos sincrônicos, incluindo o respeito às normas, e no A3, no qual se descreve as ações tentadas, forma de realização, meios mobilizados e medidas tomadas.

A análise inicial dos dados indicou que, no âmbito de algumas ações abarcadas pelo NIELI, favorece-se que o subcampo da produção de ciência ocorra em português e em espanhol, sobretudo por meio da oferta de cursos de escrita acadêmica nessas duas línguas. Com relação ao subcampo da formação, permanente, voltada aos estudantes da graduação, além do espanhol ou do português, se incorpora a oferta de cursos de inglês, alemão, italiano, guarani etc., por meio ações articuladas com a Pro-Reitoria de Assuntos Institucionais e Internacionais e com a Pró-Reitoria de Extensão. Por fim, verificou-se, no subcampo da circulação, a necessidade de ações voltadas para divulgação do conhecimento, nas diversas línguas. Considera-se, portanto, que a política e as ações desenvolvidas no âmbito do NIELI favorecem um processo de internacionalização universitária centrado no uso do espanhol e do português, tendo o inglês e outras línguas algum destaque, mas ainda reduzido nas ações institucionais. Nesse sentido, evidenciou-se a necessidade de ampliar, sobretudo nos subcampos de produção e circulação, ações voltadas para o uso de demais línguas, particularmente das faladas no subcontinente latino-americano, indo ao encontro da política e planejamento de linguagem institucionais direcionadas ao plurilinguismo da comunidade acadêmica.

#### Referências bibliográficas

Brasil. Portaria MEC no 973 de 14 de novembro de 2014. Institui o Programa Idiomas sem Fronteiras e dá outras Providências.

Eloy, Jean-Michel. Sur quelques discours évaluatifs institutionnels français en politique linguistique. (2010). *Télescope*, vol. 16, n.3, pp. 175-184.

Gimenez, Telma; Passoni, Taisa Pinneti. (2016). Políticas linguísticas e suas consequências não planejadas: o programa “Inglês Sem Fronteiras” e suas repercussões nos cursos de Letras. *Caleidoscópio*, vol. 14, n.1, pp. 115-126.

Sarmiento, Simone; Kirsch, William. (2015). Inglês sem Fronteiras: uma mirada ao contexto de prática pelo prisma da Formação de professores. *Ilha do Desterro* v. 68, no1, pp. 47-59.

Rainer Enrique Hamel, Elisa Álvarez López & Tatiana Pereira Carvalhal. (2016). Language policy and planning: challenges for Latin American universities. *Current Issues in Language Planning*, DOI: 10.1080/14664208.2016.1201208. Retirado de: <[http:// dx.doi.org/10.1080/14664208.2016.1201208](http://dx.doi.org/10.1080/14664208.2016.1201208)>. Acesso em 12 jun 2019.



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL  
DEL LITORAL



UNA  
Universidad Nacional de Asunción  
Creada en 1889